

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVACÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Percepção de um grupo de licenciandos sobre o ensino de botânica na formação inicial de professores |
| Autores | RAFAELLA MIGLIAVACCA MARCHIORETTO MARCOS AURÉLIO ANDRIOTTI JUNIOR |
| Orientador | MARIA CECÍLIA DE CHIARA MOÇO |

Percepção de um grupo de licenciandos sobre o ensino de botânica na formação inicial de professores

Autora: Rafaella Migliavacca Marchioretto

Coautor: Marcos Andriotti

Orientadora: Profa. Maria Cecilia de Chiara Moço

Na educação básica, os conteúdos de botânica são apresentados de forma descontextualizada e com enfoque memorístico. A perpetuação desse contexto pode estar associada à formação inicial de professores. O objetivo deste trabalho foi analisar as percepções dos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRGS a fim de identificar e avaliar os obstáculos na transposição do conteúdo de botânica do ensino superior para a educação básica. A pesquisa é um estudo de caso e tem uma abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas em dois Grupos Focais, com cinco alunos cada, agrupados por etapa de curso. As entrevistas foram realizadas através de webconferência, gravadas em vídeo e transcritas. O texto da transcrição foi analisado segundo o método de Análise de Conteúdo temática de Bardin, através do software NVivo versão 1.3. Apenas um entrevistado assumiu que não gostava de botânica, sendo que todos admitiram que tiveram práticas formativas para a docência ao longo de sua trajetória no curso. No entanto, a maioria acredita que enfrentará grande desafio em sala de aula para tornar o conteúdo interessante e contextualizado e se sente insegura para exercer a prática pedagógica. Os licenciandos também demonstraram grande interesse no uso de aulas práticas, atividades lúdicas, uso de modelos didáticos. Quando questionados sobre os conceitos mais difíceis de ensinar, não surgiram conceitos específicos, porém as falas se relacionam ao método de ensino que deveria ser menos conteudista e relacionado com as plantas no cotidiano. Desta forma concluímos que a inclusão das práticas formativas nas disciplinas minimiza essas incertezas, porém não são suficientes para garantir segurança no trabalho profissional. Ainda é necessário que mudanças curriculares sejam feitas a fim de garantir a formação pedagógica satisfatória. Esses resultados justificam a continuidade da pesquisa para estimular o debate dentro dos cursos de formação inicial de professores no ensino superior.